

ATA Nº 016/2011

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de setembro de 2011 (dois mil e onze), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **JOSÉ ROQUE GERHARDT** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi entoado o Hino Riograndense, por ocasião da passagem da Semana Farroupilha. Em seguida foi apreciada a **Ata Nº015/2011**. Os vereadores receberam a Ata Nº015/2011 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 7 a 21 de setembro de 2011, merecendo destaque: Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$29.411,60 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Ofício GP 252/2011 do Gabinete do Prefeito contendo informação sobre a metodologia e desempenho anual de receitas e despesas, conforme preceitua o art. 12 da Lei de Responsabilidade Fiscal. Indicação nº081/2011 subscrita pelo vereador Allan Jacques Mazzolini, referente à implementação de projeto para financiamento de insumos para agricultores cruzeirenses. Indicação nº082/2011 subscrita pelo vereador Allan Jacques Mazzolini, referente à recuperação de acesso à propriedade particular e estrada geral da Linha Maravalha. Indicação nº083/2011 subscrita pelo vereador Sérgio Luís Backes, referente à iluminação de novo ponto de iluminação pública em Linha Primavera. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº530-03/2011 do Executivo **QUE DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2012 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº531-03/2011 do Executivo **QUE ALTERA DESTINAÇÃO DE ESCOLA MUNICIPAL DESATIVADA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Foi apresentado verbalmente pelo vereador Ubirajara Marques um pedido de emenda para aumentar o prazo de permanência das famílias nos albergues, o qual foi aprovado com 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários, estes proferidos pelos vereadores Laudemiro Zart e Sérgio Backes. De acordo com termos da proposta de emenda, o prazo previsto no art. 3º será de cento e cinquenta dias, prorrogáveis por mais trinta. Colocado em votação com a emenda, o projeto foi **aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, proferido pelo vereador Sérgio Backes. Projeto de Lei Nº532-03/2011 do Executivo **QUE CONCEDE AUXÍLIO PARA ENTIDADE (LICRUFA), ABRE CRÉDITO SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado com 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário**, proferido pelo vereador Ubirajara Marques. Pedido de Informações Nº014/2011, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE EPISÓDIO OCORRIDO NO PRONTO-ATENDIMENTO DO HOSPITAL SÃO GABRIEL ARCANJO, aprovado por unanimidade**. Pedido de Informações Nº015/2011, de autoria do vereador Ubirajara da Silva Marques **QUE REQUER DADOS SOBRE A UTILIZAÇÃO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS PÚBLICOS FORA DO HORÁRIO NORMAL DE EXPEDIENTE, retirado de pauta por solicitação do autor**. **COMUNICAÇÕES DE LÍDER:** usando o tempo reservado pelo Regimento Interno, a líder de governo Anastácia Zart comunicou a todos que o Prefeito Rudimar Müller estará embarcando para Brasília na segunda quinzena de outubro e convidou os demais pares para acompanhá-lo, objetivando o reforço nos pedidos das emendas parlamentares. Antes do intervalo, o Presidente da Mesa comunicou os presentes que o prazo para o recebimento das imagens do projeto cultural “*Cruzeiro do Sul em fotos*” será prorrogado por mais trinta dias, devido à entrega de pouco material até a presente data e em conformidade com o previsto no regulamento. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** abriu seu pronunciamento lembrando que na sessão anterior reclamou sobre o atendimento no Hospital São Gabriel Arcanjo. Citou que o pronto-atendimento foi o carro-chefe da outra administração e que a promessa era de sempre ter médico de plantão. Referiu que as coisas estão

indo de mal a pior, argumentando que ainda faltam médicos. Disse que um dos pacientes desmaiou por duas vezes e que lhe foi solicitado os documentos. Conforme o Edil, os exames realizados por este paciente ainda não foram entregues. Lamentou que faltam investimentos na área da saúde e em especial para a realização de cirurgias. Esclareceu que a crítica não é para todos os funcionários da saúde, apontando que alguns trabalham com vontade e são honestos. Mencionou que para outros servidores os cidadãos são apenas números. Frisou que a servidora Eronilda Heydt tem feito um belo trabalho na área da assistência social, parabenizando-a pelo trabalho honesto e correto. Disse que outros, além de ser incompetentes, não sabem dar as respostas aos cruzeirenses. Contou que algumas pessoas procuraram o setor de assistência social para encaminhar o saque do fundo de garantia, em razão da última enchente, e foram mal orientadas. Afirmou que vários trabalhadores faltaram ao serviço para encaminhar o benefício, sendo que não se tinha nada pronto. Segundo o Camarista, era dito para as pessoas voltarem novamente em outro dia. Falou que foi conferir as reclamações e que o Prefeito determinou a colocação de uma placa informando que o aviso da liberação do fundo seria feito através do rádio. Referiu que algumas pessoas vieram várias vezes e tiveram prejuízos com isso. Mencionou que na outra enchente o encaminhamento foi feito pelo servidor Luciano Pessi e que naquela ocasião tudo foi bem organizado. Falou que nesse ano a população atingida pelas cheias não tem recebido o dinheiro porque a Prefeitura não está fazendo a sua parte. Ressaltou que a Caixa Federal só irá liberar os valores quando a Administração Municipal fornecer o papel adequado. Sugeriu a disponibilização de mais funcionários para agilizarem esse encaminhamento do fundo de garantia por tempo de serviço, argumentando que o dinheiro é de direito do trabalhador e não do governo. Citou que os flagelados precisam desse dinheiro e lamentou a necessidade de se procurar por atendimento por várias vezes para o mesmo objetivo. Quanto ao projeto de lei com previsão de repasse de verbas para a LICRUFA, aprovado na presente sessão, lembrou que foi o primeiro presidente da entidade a organizar um campeonato municipal. Ressaltou que votou contra o projeto e que a Copa 35 anos do Município foi realizada sem gastos. Citou que somente as taças eram compradas. Disse ser contra a contribuição paga pelos clubes de Cruzeiro do Sul para a ASLIVATA e para as ligas que só “comem dinheiro”. Destacou que continuará contra os projetos semelhantes, enquanto que não houverem jogadores cruzeirenses jogando o campeonato municipal. De acordo com o Edil, tal conduta será mantida porque estes recursos financeiros estão fazendo falta na área da saúde. Frisou que as consultas com dentistas e oculistas estão sendo agendadas somente para dezembro. Falou que alguns pacientes chegam a ficar com a cara inchada, em razão de problemas nos dentes. Refletiu que não pode faltar dinheiro para o tratamento de doentes e ao mesmo tempo repassar verbas para futebol e bolão de mesa. Pediu para se parar com isso e se pensar mais em quem precisa e menos em festas. Avaliou que quem está bem pode ir aos bailes e quem não vai é porque está mal. Comentou que em todo o Brasil a saúde está defasada e que tudo é caro para quem for fazer exames particulares. Enfatizou que muitos trabalhadores ganham um salário mínimo e que não têm condições de pagar trezentos reais por um exame médico. Na avaliação do Vereador, sobra dinheiro para jogar pela janela e para contratar servidores comissionados, enquanto que faltam recursos para ajudar doentes e flagelados. Disse que os funcionários públicos também precisam de aumento e estão minguando há anos. Afirmou que todo dia tem um novo contratado através de cargo em comissão e não sabe mais quem é quem na Prefeitura. Comentou que os estranhos que estão na cidade estão trabalhando na Prefeitura. Citou que alguns funcionários estão usando máquinas e veículos para fazer campanha e se promover. Referiu que alguns se dizem candidatos ao cargo de vereador e pediu para que o dinheiro público seja respeitado. Frisou que não bastará o servidor querer ser vereador, pois será o povo quem irá escolher os novos representantes. Mencionou que o povo não vota mais naqueles candidatos que não merecem. Dando seguimento, criticou a atuação do chefe da Assistência Social. Avaliou que o homem é um fenômeno, pois chega a sair três vezes na mesma página do jornal. Disse que é preciso parar com isso, argumentando que o Secretário de Habitação está querendo se promover. Pediu para ele mostrar competência e deixar de mentir para o povo. Citou que duas ou três tábuas doadas pela assistência social já são tema de manchetes. Cobrou vergonha na cara e a doação das casas populares que foram prometidas para as pessoas. Lembrou que o secretário até já tirou foto com “criancinha pelada” por

causa da doação de um vaso sanitário. Enfatizou que isso é uma vergonha e que a promoção deveria ser feita com a apresentação de serviços ao povo. Sugeriu o envio das fotos publicadas no jornal para análise do Promotor de Justiça. Afirmou que há interesse político e que o secretário está servindo de garoto propaganda. Lembrou que o mesmo problema era percebido com o presidente do sindicato rural e que agora parou. Sobre os quinhentos mil reais previstos na Lei de Diretrizes Orçamentárias para pagamento de dívidas decorrentes de sentenças judiciais, solicitou o encaminhamento de ofício ao Prefeito para que este informe de qual administrador é a responsabilidade. Referiu que é necessário saber se as dívidas foram feitas pelo Sr. Silton Erico Weiland ou pelo Sr. Rudimar Müller. Apontou ser necessário ver quem é que está devendo agora, pois antes se dizia que o ex-prefeito devia quinhentos mil reais. Mostrou-se interessado em saber quem fez as dívidas, argumentando que agora há previsão para pagamento no próximo ano. Prosseguindo, lamentou o desrespeito para com os pedidos de informações encaminhados ao Poder Executivo. Observou que as respostas vêm com apenas duas ou três frases e afirmou que no seu período de presidência não aceitava, enviando de volta os questionamentos. Citou que ainda não veio nenhuma informação sobre o sumiço da motosserra e da roçadeira. Disse que pretende abrir uma sindicância no âmbito do Poder Legislativo para investigar os funcionários da Prefeitura que estão usando os bens públicos para benefício próprio. Frisou que irá precisar do apoio dos colegas e que o imposto pago pelos contribuintes não pode ser aproveitado para o ano eleitoral. Comentou que pretende investigar as denúncias sobre funcionários que estão cobrando por serviços feitos com máquinas da Prefeitura. Referiu que será o primeiro a denunciar as irregularidades, caso sejam confirmadas, independente de prejudicar colegas de partido ou de oposição. Enfatizou que seu dever de vereador é defender o patrimônio público e que quer deixar isso de exemplo para seus filhos. Afirmou que quer encerrar seu mandato sem a fama de seguir somente a Administração Municipal e de ser “Maria vai com as outras”. Disse que irá continuar defendendo o interesse das pessoas que lhe deram o voto de confiança e que possivelmente não irá se reeleger. Registrou que no seu tempo de atuação fez tudo como achava. Falou que o dever de todos os vereadores é fiscalizar e informou que irá ficar de olho nos sábados e domingos, investigando as irregularidades. Por fim, comentou que irá cobrar também dos demais pares e que irá citar nomes dos funcionários que flagrar trabalhando fora de hora. A vereadora **ANASTÁCIA MARIA SCHUSTER ZART** deu início ao seu discurso agradecendo ao colega Allan Jacques Mazzolini que lhe substituiu durante a licença. Comentou que ele fez um belo trabalho e se empenhou na árdua tarefa. Disse ter ficado surpresa com o anúncio de que ele estaria saindo do partido. Contou que os demais correligionários também ficaram surpresos com a atitude do suplente e referiu que ele poderia ter primeiro conversado com os integrantes da executiva. Prosseguindo, parabenizou o Piquete Querência do Sul pelas atividades da Semana Farroupilha. Citou que o patrão Alexandre Dante e demais membros da patronagem realizaram um belo trabalho, especialmente com a recepção da chama crioula, das jantas e almoços. Ressaltou a participação de outros piquetes e centros de tradições gauchescas, vindos de Lajeado. Conforme palavras da Vereadora, o Clube do Cavalo e o CTG Pagos de São Rafael também marcaram presença. Com relação ao desfile, falou que participaram mais de duzentos cavalarianos e que este foi bem motivado. Contou que muitas crianças também participaram do desfile, sendo que algumas estavam até mesmo dormindo, enquanto outras aplaudiam. Parabenizou também a Administração Municipal pelo incentivo e a Câmara de Vereadores pela aprovação do projeto através do qual foi autorizado auxílio financeiro para o Piquete Querência do Sul realizar a cavalgada de busca da chama crioula. Após isso, comentou a Ação Social realizada recentemente no Município, afirmando que participou das atividades e registrando a participação de um grande público. Disse estar feliz com a participação de todos e que isso foi de grande valia. Com relação às críticas do colega Ubirajara Marques sobre o atendimento na área da saúde, pediu para que os nomes das pessoas sejam citadas. Mencionou que devem ser identificadas todas as pessoas que estão lá sem fazer nada. Avaliou que muitas pessoas boas trabalham lá e que o trabalho é muito sério. Citou que atualmente existem médicos e que em algumas ocasiões pode acontecer de faltar um profissional. Frisou que o quadro de servidores conta com verdadeiros profissionais e que isso restou comprovado pela médica. Por fim, mencionou que é preciso perguntar quando se tem dúvidas e que não se pode ser indelicado com

algumas questões. A vereadora **LOVANI WEIAND** primeiramente comentou que não faz mais indicações por escrito e que os seus pedidos serão todos apresentados apenas na tribuna. Solicitou para a secretaria responsável proceder com uma verificação urgente na Rua São José, no Centro, onde há uma galeria de esgoto com problemas. Citou que o verão está chegando e que a reclamação foi feita pelos moradores da rua. Contou que o terreno próximo está virado em um banhando, e que a valeta antes existente não existe mais. Referiu que o professor José Bergesch lhe contou sobre a existência de uma estrutura por baixo do asfalto, onde a abertura tem tamanho grande, podendo uma pessoa ficar de pé e de braços abertos. Ressaltou que esta estrutura deve estar entupida, pois não há mais escoamento da água. Disse que o Sr. Roque Gregory, operador de máquinas da Prefeitura, lhe confirmou que esta estrutura foi desobstruída em duas ocasiões, ainda no governo anterior. Pediu especial atenção para o caso, frisando que será necessário reabrir a valeta, de modo a permitir que a água empoçada escoe. De acordo com a Vereadora, os moradores das ruas Conceição e Oscar Lopes da Silva confirmam essa situação problemática. Prosseguindo, comentou que a Rua Oscar Lopes da Silva também está com sérios problemas no calçamento. Avaliou a situação como crítica e apontou se a hora de se fazer um trabalho de recuperação. Sugeriu o recapeamento asfáltico e argumentou que os riscos de estragos nos carros são muito grandes para os motoristas que não conhecem o trecho. Falou que é preciso passar pelo local para ver a realidade. Em seguida, pediu a disponibilização de máquinas da Secretaria da Agricultura para realização de serviços na propriedade particular do agricultor Darcízio Puhl, de Linha 22 de Novembro. Destacou que o agricultor está implorando por uma retroescavadeira e duas cargas de material. Segundo palavras da Camarista, o cruzeirense já pediu diretamente na secretaria responsável e ainda está “a ver navios”. Após isso, ponderou sobre a importância de se dispor da tribuna, argumentando que mais um dos seus manifestos teve repercussão positiva. Lembrou que na sessão do último dia seis de setembro havia relatado o caso da falta de medicação para a menina Solange Rambo. De acordo com a Edil, a paciente é bastante esperta e foi adiante, buscando informações na décima sexta coordenadoria regional de saúde, onde lhe foi confirmada a remessa dos remédios para o posto de saúde de Cruzeiro do Sul. Contou que a menina veio receber a medicação dois dias depois da sessão da Câmara de Vereadores e que desta vez não foi questionada sobre a necessidade de uso continuado dos remédios. Refletiu que é preciso se colocar no lugar das pessoas doentes e que deve-se agradecer quando não se tem o mesmo tipo de problema de saúde. Disse que as pessoas saudáveis e que não precisam usufruir do posto de saúde são felizes. A Vereadora pediu respeito para com as pessoas que precisam de ajuda e que buscam atendimento no órgão público. Por fim, ponderou que, caso não haja ajuda financeira, deve ser dado apoio ao menos com palavras, de modo a deixar o doente mais animado. O vereador **CÉSAR LEANDRO MARMITT** inicialmente falou sobre o projeto de lei relativo ao prédio transformado em albergue, o qual já abrigou uma escola. Disse que possivelmente não estará mais na Câmara de Vereadores daqui a algumas semanas e pediu para que os colegas se comprometam com o cumprimento da referida lei aprovada. Referiu que irá cobrar na condição de cidadão. Destacou que o prazo máximo de permanência das famílias deverá ser observado e que haverá o sentimento de pena para com as crianças prejudicadas. Avaliou que o projeto do albergue foi impensado e que poderia ser apresentado de maneira melhor. Em seguida, comentou que não fez indicações, requerimentos e proposições, referindo que seu pronunciamento será para comentar sua trajetória pessoal. Contou que ao ingressar na política, como candidato, tinha o pensamento de trabalhar pela população e pelos bairros, especialmente pelas pessoas que precisam. Disse que trabalha na Prefeitura de Cruzeiro do Sul há dezesseis anos e que na sua vida de funcionário público foi possível viver os problemas das pessoas e os problemas do Município. Frisou que quando se candidatou a um cargo político teve a melhor intenção de ajudar na solução de tais situações problemáticas. Referiu que nessa caminhada surgiram muitas dificuldades e anseios das comunidades, os quais foram apresentadas na Câmara de Vereadores através de indicações, proposições e requerimentos. Falou que infelizmente estes pedidos nem são lidos ou vão para a gaveta do Prefeito depois da leitura. Conforme o Edil, isso é fato. Lamentou que os vereadores não conseguem trabalhar da forma como gostariam. Disse não saber a razão de não ser mais ouvido pelo Chefe do Executivo, pois seus pedidos não foram mais atendidos. Comentou que desconhece a causa disso tudo e apontou

que o possível crescimento político tenha a razão. Citou que sua postura de discordar de algumas ações da Administração Municipal também pode ter sido causa da falta de atendimentos. Ressaltou que sua posição foi sempre a de respeitar as pessoas que lhe deram o voto. Mencionou que sempre foi fiel ao seu pensamento, antes de optar pela aprovação ou não de determinados projetos. Afirmou que este é o seu jeito de ser que pretende continuar sendo assim. Enfatizou que ainda sonha com uma política pública voltada para as comunidades e para os municípios de Cruzeiro do Sul. Apontou que os governantes precisam trabalhar nos quatro anos de mandato. Mencionou que, por ter o sonho com esse tipo de política e por não conseguir mudar as circunstâncias, se viu obrigado a trocar de partido, já que não consegue mudar a si próprio e nem mesmo os eleitores. Registrou que, por esta razão, está saindo do PMDB e ingressando no PP. Falou que este partido está lhe acolhendo e que está feliz por isso. Contou que sua estada no PMDB vinha de berço, em razão do seu avô. Referiu estar saindo tranquilo do partido e que até suas contribuições financeiras foram pagas até a presente data. Citou que pagou tudo sempre em dia e que nada ficou pendente. Após isso, colocou seu nome à disposição do PP para a composição de uma chapa e concorrer nas próximas eleições, afirmando que é pré-candidato. Agradeceu às pessoas que lhe deram o voto e apostaram no seu trabalho de vereador. Pediu desculpas pelos atos falhos e pelas coisas que não pôde fazer, explicando que os vereadores têm atuação limitada, principalmente quando os pedidos apresentados não recebem o respaldo da Administração Municipal. Ressaltou que algumas pessoas e famílias são marcadas e que estas não são atendidas nas demandas apresentadas. Prosseguindo, deixou um abraço aos eleitores e agradeceu a todos pelo apoio. Disse acreditar que não permanecerá na Câmara de Vereadores, pois sua vaga poderá ser requerida pelo partido. Lembrou que o Sr. Rudimar Müller já participou de uma sessão do Poder Legislativo e, na oportunidade, afirmou que o Prefeito e Vice não costumam perseguir ninguém. Citou que essa afirmação está registrada em ata. De acordo com o Edil, na última semana a sua esposa foi transferida da Creche Trenzinho Alegre, onde atuava como diretora, para a creche do Bairro Vila Zwirtes. Comentou que não há problema nenhum com isso e que ela irá desempenhar suas funções. Ponderou que ficou feio para o Chefe do Executivo vir afirmar um posicionamento que não consegue cumprir. Para encerrar, manifestou sua esperança de que a política ainda mude, passando a ser política pública e não política partidária. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **José Roque Gerhardt** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 5 de outubro de 2011, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 21 DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE 2011.

SÉRGIO LUÍS BACKES
Primeiro Secretário

JOSÉ ROQUE GERHARDT
Presidente da Câmara de Vereadores